

36 PERÍODO CRÍTICO DE COMPETIÇÃO DAS PLANTAS DANINHAS COM A CULTURA DA MANDIOCA (*Manihot esculenta*). E.N. Alcantara* e I.F. Souza*. *EPAMIG-Lavras, MG.

O período crítico de competição das plantas daninhas com a cultura da mandioca foi avaliado através de três ensaios conduzidos em três locais: Felixlândia, Curvelo e Lavras, no Estado de Minas Gerais, no período de 1978 a 1984. Como tratamentos foram utilizados parcelas mantidas no limpo até os 30, 60, 90, 120, 150, 180 e 210 dias após a emergência da cultura (d.a.e.), parcelas mantidas com invasoras durante 30, 60, 90, 120, 150, 180 e 210 d.a.e., parcelas livres de competição durante todo o ciclo, e parcelas com competição durante todo o ciclo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com três repetições. As invasoras que ocorreram com maior frequência e intensidade foram: capim-favorito (*Rhynchelitrum roseum*), capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), capim-gordura (*Melinis minutiflora*), vassoura (*Sida* spp), carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum hispidum*), poaia-branca (*Richardia brasiliensis*), beldroega (*Portulaca oleracea*), erva-de-Santa Luzia (*Euphorbia pilulifera*) e falsa-serralha (*Emilia sonchifolia*) em Felixlândia; guanxuma (*Sida cordifolia*, *S. linifolia*, *S. rhombifolia* var. *Typica*, *S. urens*), falsa-serralha, picão-preto (*Bidens pilosa*), poaia-roxa (*Borreria alata*), estrelinha (*Borreria verticillata*), carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*), carrapicho-de-carneiro, corda-de-viola (*Ipomoea* spp), capim-favorito, capim-carrapicho, capim-gordura e capim-colchão, em Curvelo; capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), buva

(*Erigeron bonariensis*), vassoura, capim-carrapicho, capim-colchão e mentrasto (*Ageratum conyzoides*), em Lavras. Os resultados dos ensaíos instalados, nos três locais e nos diferentes anos (1978, 1980 e 1982), mostraram que o controle das plantas daninhas quando feito durante o período de 60 até 150 d.a.e. dá um rendimento de ramas e de raízes semelhante ao tratamento em que se manteve a cultura no limpo durante todo o ciclo, o que equivale dizer que, o período crítico de competição das plantas daninhas com a cultura foi de 60 a 150 dias após a emergência.